

Sobre a Convergência da Transformada Z

A transformada Z de uma sequência é uma série de Laurent na variável complexa z , ou seja, é do tipo

$$f(z) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} a_n (z-c)^n \quad \rightarrow \text{Generaliza a série de Taylor}$$

com

$$a_n = \frac{1}{2\pi i} \oint_{\gamma} \frac{f(z)}{(z-c)^{n+1}} dz \quad \rightarrow \text{Generaliza a integral de Cauchy}$$

Logo, todas as propriedades da série de Laurent se aplicam diretamente à transformada Z.

Em geral, pode-se utilizar um resultado da teoria de séries que diz que, dada uma série na variável complexa z

$$S(z) = \sum_{i=0}^{\infty} f_i(z)$$

tal que

$$|f_i(z)| < \infty, \quad i = 0, 1, \dots,$$

e dada a quantidade

$$\alpha(z) = \lim_{n \rightarrow \infty} |f_n(z)|^{1/n}$$

$$\mapsto \sum_n |a_n| < \infty$$

então a série converge absolutamente se $a(z) < 1$, e diverge se $a(z) > 1$. Note que $a(z) = 1$ o teste não diz nada!

Para o caso de séries bilaterais

$$S(z) = \sum_{i=-\infty}^{\infty} f_i(z)$$

e expressarmos $S(z)$ como a soma de duas séries, $S_1(z)$ e $S_2(z)$, tais que

$$S_1(z) = \sum_{i=0}^{\infty} f_i(z) \quad \text{e} \quad S_2(z) = \sum_{i=-\infty}^{-1} f_i(z)$$

então $S(z)$ converge se as duas séries $S_1(z)$ e $S_2(z)$ convergirem.

Logo, faz-se necessário o cálculo de

$$a_1(z) = \lim_{n \rightarrow \infty} |f_n(z)|^{1/n} \quad \text{e} \quad a_2(z) = \lim_{n \rightarrow -\infty} |f_n(z)|^{1/n}$$

Aplicando este resultado na equação da transformada Z , conclui-se que a mesma converge se

$$a_1 = \lim_{n \rightarrow \infty} |x(n)z^{-n}|^{1/n} = |z^{-1}| \lim_{n \rightarrow \infty} |x(n)|^{1/n} < 1 \quad (1)$$

$$a_2 = \lim_{n \rightarrow -\infty} |x(n)z^{-n}|^{1/n} = |z^{-1}| \lim_{n \rightarrow -\infty} |x(n)|^{1/n} > 1 \quad (2)$$

Definindo

$$\Gamma_1 = \lim_{n \rightarrow \infty} |x(n)|^{1/n} \quad (3)$$

$$\Gamma_2 = \lim_{n \rightarrow -\infty} |x(n)|^{1/n} \quad (4)$$

então as inequações (1) e (2) são equivalentes a

$$\Gamma_1 < |z| < \Gamma_2 \quad (5)$$

ou seja, a transformada Z de uma sequência existe em uma região anular do plano complexo, definida pela inequação (5). Em alguns casos $\Gamma_1 = 0$ ou $\Gamma_2 \rightarrow \infty$.

Nota sobre a ROC da propriedade multiplicação por κ :

Propriedade:

$$\kappa X[k] \xrightarrow{Z} -z \frac{dX(z)}{dz}$$

com a mesma ROC de $X(z)$.

Demonstração da ROC: Pelas equações (3) e (4) temos que a região de convergência de $X(z)$ é

$$\Gamma_1 < |z| < \Gamma_2, \quad \text{então}$$

$$\Gamma_1 = \lim_{k \rightarrow \infty} |x[k]|^{1/k}$$

$$\Gamma_2 = \lim_{k \rightarrow -\infty} |x[k]|^{1/k}$$

Portanto, a região de convergência de $\mathcal{Z}\{x[k]\}$ é dada

por $\tilde{\Gamma}_1 < |z| < \tilde{\Gamma}_2$, temos que

$$\tilde{\Gamma}_1 = \lim_{k \rightarrow \infty} |k x[k]|^{1/k} = \lim_{k \rightarrow \infty} |k|^{1/k} \lim_{k \rightarrow \infty} |x[k]|^{1/k} = \lim_{k \rightarrow \infty} |x[k]|^{1/k} = \Gamma_1$$

$$\tilde{\Gamma}_2 = \lim_{k \rightarrow -\infty} |k x[k]|^{1/k} = \lim_{k \rightarrow -\infty} |k|^{1/k} \lim_{k \rightarrow -\infty} |x[k]|^{1/k} = \lim_{k \rightarrow -\infty} |x[k]|^{1/k} = \Gamma_2$$

o que demonstra que a ROC de $\mathcal{Z}\{k x[k]\}$ é a mesma de $x(z)$.

□

Nota 11

Cálculo $\lim_{k \rightarrow \infty} |k|^{1/k}$ leva a uma indeterminação do

tipo $0/\infty$. Neste caso vamos reescrever a função para aplicarmos a regra de L'Hopital.

Seja $L = \lim_{k \rightarrow \infty} |k|^{1/k}$, calculando o logaritmo natural

nos dois lados temos,

REGRA DA CADEIA

$$\ln(L) = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{1}{k} \ln k = \frac{\infty}{\infty}$$

Aplicando L'Hopital

$$\ln(L) = \lim_{k \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{k}}{1} = 0$$

logo $\ln(L) = 0 \Rightarrow L = e^0 = 1$

$$\lim_{k \rightarrow \infty} |k|^{1/k} = 1$$